



Revista da
*Arquidiocese
de Aparecida*

Ano 7 - Edição número 118 - Maio 2021



MARIA
Mãe das Mães

É TEMPO DE SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nós, da Pousada do Bom Jesus, solidarizamos-nos e partilhamos com vocês o desejo de que a vida de cada um que nos deixou jamais seja esquecida.

Aqui passam vidas e famílias diferentes, todos os dias. Por isso temos a responsabilidade de zelar para que todos os protocolos de segurança sejam seguidos, pelo bem e saúde de colaboradores e hóspedes, dia após dia.

Se cada um fizer o seu papel, juntos venceremos essa batalha, uma das maiores enfrentadas pela saúde mundial em todos os tempos.

Mais do que nunca, precisamos uns dos outros.

Juntos somos mais fortes.



04

Artigo

São José, pai terreno de Jesus

05

História de Nossa Senhora

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese - parte 3

06

Notícia CNBB

58ª Assembleia Geral da CNBB aprova realização do Ano Vocacional em 2023

07

Notícia do Vaticano

Em julho, o primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

08

Matéria de Capa

Maria, Mãe e Mestra na Vida de Fé

11

Santo do Mês

Em maio vamos comemorar os Santos dos Santos

12

Aconteceu

14

Ação Social

- "Pastoral Social Santa Dulce dos Pobres" Paróquia São Pedro Apóstolo, Guaratinguetá

- Arquidiocese de Aparecida e Santuário Nacional fazem doação de cestas básicas

15

Aniversariantes de maio

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Editorial

Maio é o mês de Maria, mês das Mães.

O amor de mãe é feito de ternura e exigência, misericórdia e disciplina. O amor materno é o "belo amor". O amor materno revela o "rosto materno de Deus" que alcançou em Maria, mãe de Jesus, a mais alta expressão. Maria é respeitada nas diferentes religiões, por sua fé e seu jeito de ser mãe. Quantas mães encontram nela consolo e inspiração. Maria, mãe de fé, prefere ser candidata ao apedrejamento a recorrer ao aborto, pois era lei entre os judeus lapidar quem engravidou fora do casamento. Maria opta pelo filho, "gerado antes pela fé" que pelas leis biológicas. E a fé que faz as mães de hoje serem as catequistas da Igreja doméstica. A família é o "santuário da vida".

Tendo um coração de mãe para o nosso próximo, construímos a fraternidade. O amor de mãe é sacramento do amor de Deus. A experiência do amor materno nos leva a chamar a Terra de nossa mãe, a acolher Maria, a mãe de Deus, e perceber que a Igreja, ou seja, a comunidade religiosa ou qualquer comunidade tem todas as características do amor de mãe.

Assim, celebrar o Dia das Mães é tocar num arquétipo que abrange muitos setores de nossa vida. Pena que também este dia foi abocanhado pelo consumismo e interesses de mercado. O amor de mãe é um dos caminhos possíveis para uma nova sociedade, porque o feminino e o amor materno são portadores de dons e características especiais para a conquista e realização do mundo novo que esperamos. As mães são esperança para a família, para a Igreja e para o mundo.

No dia 13, a Igreja celebra Nossa Senhora de Fátima. Ela é a Mãe que ensina a oração, a conversão, a reparação e a paz. Em Fátima, Maria traz o céu para terra. Ela ensina que as armas da paz são o perdão, o amor, o terço, a Eucaristia. Consagramo-nos ao Coração de Maria rezando: Eu creio, eu Adoro, Eu Espero e Amo-vos. Fátima é um olhar amoroso de Deus para atrair o mundo a Ele. Nossa consagração ao Coração de Maria nos dê um coração de carne, um coração manso, um coração aberto, um coração puro, um coração fraterno.

Viva Nossa Senhora de Fátima! Viva todas as Mães!

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 118 - Maio 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Capa: Foto e arte Douglas Reis

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

São José, pai terreno de Jesus



Graças à paternidade de José, Jesus entra na genealogia e descendência de Davi. José garante e assegura a Jesus o título de filho de Davi. É filho de Davi porque é filho de José. A paternidade de José é graça de Deus, mas, humanamente falando, José é pai terreno de Jesus, a partir do seu casamento jurídico, legal, humano com Maria. José depende do matrimônio com Maria, para ser pai de Jesus. Maria chama José de “pai de Jesus” (Lc 2,48).

Como sabemos, José é esposo virginal e pai jurídico de Jesus, que foi gerado pelo Espírito Santo.

José é chamado por Deus para servir a pessoa e a missão de Jesus, mediante a paternidade a serviço da encarnação e da missão redentora de Jesus. José é pai terreno de Jesus e, ao mesmo tempo, “ministro da salvação”.

Era dever religioso de um pai judeu: realizar a circuncisão (Lc 1,21), sinal da Aliança; dar o nome ao filho; pagar o resgate do filho primogênito; registrar o

filho; garantir o sustento e a educação.

José registrou Jesus no Império, dando a Jesus o estado civil, a cidadania, a pertença ao gênero humano, a dignidade de cidadão do mundo sujeito às leis, portanto, homem entre os homens.

José deu a Jesus o estado civil, a categoria social, a condição econômica, a experiência profissional, o ambiente familiar, a educação humana, o testemunho da fé. José nutriu, vestiu, educou, defendeu, criou Jesus. José amou Jesus como Filho de Deus e como seu filho terreno. Era amado por Jesus, com amor filial em altíssimo grau. Nenhum outro santo foi tão unido a Jesus como José, porque é seu pai. José é personificação de Deus Pai na terra.

José acompanhou o nascimento, a infância, a adolescência e a juventude de Jesus. Ensinou Jesus a engatinhar, a andar, tomava-o nos braços, apertava-o no coração e erguia-o até o seu rosto, segurava-o pela mão, inclinava-se para o alimentar, levantar e proteger. Partici-

pava com Maria e Jesus na sinagoga. Rezavam juntos os salmos, liam as Escrituras.

José passa por angústias sobre a gravidez de Maria, a falta de lugar na hospedaria de Belém, a fuga para o Egito, a perda de Jesus no templo. Foi repleto, porém, do dom da fortaleza que vem do Espírito Santo. Na escola de José, em Nazaré, Jesus aprendeu a fazer a vontade do Pai.

José repassou para Jesus a figura paterna positiva, madura, viril, equilibrada, afetiva. “Pai amoroso, filho maravilhoso. José ao lado de Maria, José presente na vida de família; José religioso, orante, homem de fé; José operário, corajoso, forte, ajudou Jesus a experimentar “o complexo paterno positivo”. Não faltou a Jesus o colo, o trabalho, a oração, a segurança, a coragem, os valores.

São José tem o perfil do pai e do esposo positivo, a saber: é líder, é afetuoso, é provedor, é mestre, é trabalhador; é orante, religioso, místico. Segundo o Papa Francisco, três palavras sintetizam a pessoa e a missão do pai: “doçura, proximidade e firmeza”. Assim foi o pai terreno de Jesus, São José. As pessoas e a Igreja continuam tendo a necessidade da paternidade de São José.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese de Aparecida

3ª. parte: Dom Geraldo Maria de Moraes Penido

Dom Geraldo nasceu em 6 de setembro de 1918, na cidade do Rio Manso, Minas Gerais.

No dia 19 de fevereiro de 1978, tomou posse o segundo Arcebispo de Aparecida, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido. Veio transferido da Arquidiocese de Juiz de Fora, MG, como Arcebispo Coadjutor de Dom Motta, até o ano de 1982, e Arcebispo Metropolitano de 1982 a 1995.

Na noite de 16 de maio de 1978, às 20h10, a Imagem de barro de Nossa Senhora Aparecida foi atirada ao chão e quebrou-se em diversos pedaços.

No dia 20 de maio, um sábado, aconteceu na praça da Basílica Velha, missa e Ato de Desagravo, escrito e lido, por Dom Penido.

Domingo, dia 28 de maio, foi o dia escolhido para o Desagravo Oficial.

Durante os dois desagravos, tive o privilégio de estar presente.

Em 04 de julho de 1980, ao lado do Cardeal Motta e do Bispo-Auxiliar Dom Macedo, o Arcebispo Coadjutor Dom Geraldo Penido recepcionou o Papa João Paulo II.

Às 9h, no dia 3 de outubro de 1982, Dom Penido presidiu a solenidade em que a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, após 237 anos, foi trasladada para seu novo Santuário Nacional, no morro das Pitãs.

Durante seu apostolado, realizou-se em Aparecida o XI Congresso Eucarístico Nacional, entre os dias 16 a

21 de julho de 1985. Na data de 16 de julho foi a fundação da Academia Marial.

A bênção da pedra fundamental do Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, foi dada por dom Penido.

Residiu na Fazenda Santana, no bairro de Santa Rita. Na Capela da Rosa Mística, localizada na fazenda Santana, rezou pedindo o encontro da CNBB em Aparecida. Um sonho, depois realizado. Na época, a Assembleia da CNBB ocorria em Itaiçi, interior de São Paulo. A partir de 04 de maio de 2011, passou a ser em Aparecida.

Inúmeras tardes em companhia da Professora Conceição Borges Ribeiro Camargo (in memoriam) tive o privilégio de passar na Fazenda Santana, quase mineira, com grande fogão a lenha, salas grandes e quatorze quartos. Sempre antes do café, íamos até a Capela da Rosa Mística.

Faleceu no dia 15 de novembro de 2002.

Na inauguração do Campanário, dia 24 de dezembro de 2016, Dom Geraldo foi homenageado.

11º. Sino – São Paulo – Homenageado: Dom Geraldo Maria de Moraes Penido.

*Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
“Senhora Aparecida”
Ed. Santuário*



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
(12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

58ª Assembleia Geral da CNBB aprova realização do Ano Vocacional em 2023

Por unanimidade, a 58ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aprovou a realização do terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil em 2023. Na ocasião, serão comemorados os 40 anos do primeiro ano temático dedicado à reflexão, oração e promoção das vocações no país. A proposta foi apresentada pela Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, na manhã desta terça-feira, segundo dia da 58ª Assembleia Geral da Conferência, que é realizada de forma virtual durante esta semana.

Segundo o bispo de Tubarão (SC) e presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados, dom João Francisco Salm, o Ano Vocacional de 2023 dará continuidade a um processo iniciado em 1983, quando foi celebrado o primeiro ano vocacional do Brasil.

Naquela oportunidade, a iniciativa “favoreceu e ampliou o reconhecimento de que toda a comunidade cristã é responsável pela animação, cultivo e formações das vocações”. O bispo também elencou vários frutos que surgiram como a dinamização dos Serviços de Animação Vocacional e da Pastoral Vocacional e a produção de subsídios.

Em 2003, o segundo ano vocacional – com o tema “Batismo, fonte de todas as vocações” – “promoveu um novo despertar vocacional, conscientizou para a vocação e missão batismal na comunidade eclesial e na sociedade”, e ainda favoreceu outros frutos para a Igreja.

Mais recentemente, o 4º Congresso Vocacional do Brasil, em 2019, assumiu como compromisso a preparação de um projeto para celebrar os 40 anos do primeiro ano Vocacional do

Brasil, surgindo a proposta do terceiro Ano Vocacional em 2023.

Dom João Francisco Salm apontou vários pontos que reforçam o contexto favorável em âmbito universal – com o Sínodo dos Jovens; as exortações apostólicas *Christus Vivit e Gaudete et Exultate*; o Sínodo 2022 (com o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”) – e nacionalmente, com o 4º Congresso Vocacional; as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, com a proposta das Comunidades Eclesiais Missionárias; e a *Ratio Nationalis* para a Formação de Presbíteros.

O bispo também destacou uma fala do presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira, durante o 4º Congresso Vocacional, em 2019: “Sem consciência vocacional, a Igreja não terá o vigor missionário que ela precisa ter”.

Fonte: CNBB

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



Em julho, o primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

Será realizado a partir deste ano, no quarto domingo de julho, próximo à festa dos Santos Joaquim e Ana, avós de Jesus, e permitirá, como anunciado por Francisco no final da oração do Angelus, recordar e celebrar o dom da velhice daqueles que, antes de nós e para nós, guardam e transmitem a vida e a fé.

*Gabriella Ceraso, Silvonei José
Vatican News*

A nossa memória, as raízes dos povos, a ligação entre gerações, um tesouro a ser preservado. Isto é o que os idosos e os avós são no pensamento do Papa, um verdadeiro “presente” cuja riqueza muitas vezes esquecemos. Por esta razão, Francisco decidiu dedicar-lhes um Dia Mundial, a partir do próximo mês de julho. O ponto de partida do Pontífice é a Festa da Apresentação de Jesus no Templo, em 2 de fevereiro, quando dois idosos, Simeão e Ana, “iluminados pelo Espírito Santo, reconheceram Jesus como o Messias”. E esta é a primeira grandeza daqueles que nos precederam no caminho da vida.

Um Dia para não esquecer

Hoje, mais do que nunca devido à pandemia que primeiro os colocou em risco e sacrificou tantos, os idosos muitas vezes permanecem sozinhos e

longe de suas famílias, e ao invés disso, devem ser preservados como uma memória a ser transmitida. Daí a decisão do Papa:

Os avós, tantas vezes são esquecidos e nós esquecemos esta riqueza de conservar as raízes e transmitir. E por esta razão decidi instituir o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que será celebrado em toda a Igreja, todos os anos, no quarto domingo de julho, próximo à festa dos Santos Joaquim e Ana, os avós de Jesus.

Avós e jovens: sonho e profecia

Dos avós aos jovens: o vínculo é muito estreito, o diálogo deve ser constante. O Papa tem reiterado isto muitas vezes ao longo do tempo, até mesmo dizendo que sonha com “um mundo que viva precisamente do abraço deles”. Foi o que retornou a enfatizar nesta ocasião especial:

É importante que os avós se encontrem com os netos e que os netos se encontrem com os avós, porque - como diz o profeta Joel - os avós diante dos netos sonharão, terão a ilusão e os jovens, tomando força dos avós, seguirão adiante, profeti-

zarão. E precisamente 2 de fevereiro é a festa do encontro dos avós com seus netos.

“EU ESTOU CONTIGO TODOS OS DIAS”: tema do I Dia Mundial dos Avós

O Discastério para os Leigos, a Família e a Vida divulgou o tema do I Dia Mundial dos Avós. A escolha, inspirada no Evangelho de Mateus, foi feita pelo Papa Francisco.

Domingo, 25 de julho, será comemorado o Primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos.

O tema escolhido pelo Papa Francisco para a ocasião é “**Eu estou contigo todos os dias**” (cf. Mt 28,20) e tem a finalidade de expressar a proximidade do Senhor e da Igreja na vida de cada idoso, especialmente neste momento difícil de pandemia.

“Eu estou contigo todos os dias” é também uma promessa de proximidade e de esperança de que jovens e idosos possam entender-se mutuamente”, lê-se num comunicado de imprensa divulgado neste dia 20 de abril pelo Discastério para os Leigos, a Família e a Vida.

Fonte: Vatican News

María, Mãe e Mestreira na Vida de Fé



Foto: Thiago Leon

Li ultimamente um livro, em que o autor, a certa altura, deixa uma pergunta: **“O que aprendi com minha mãe?”**

Que momentos fecundos eu vivi, e pude retornar às raízes de minha vida: meninice, adolescência e juventude ... Depois, entrando para a vida religiosa, fui compreendendo, cada vez mais, a dimensão de sua presença e testemunho em meu caminhar. Mulher simples, sem cultura acadêmica, mas treinada e tarimbada na escola da vida. Costumo dizer que minha mãe educou-me por meio de provérbios, ditos da sabedoria popular, que ainda hoje, afloram nas várias situações e decisões, relacionamentos do dia a dia, como um evangelho de vida.

Na sua simplicidade e fé, plantou em cada um de nós, seus filhos, valores humanos e o amor à Sagrada Escritura, à Palavra de Deus. Seu testemunho de amor e participação nos momentos litúrgicos e devocionais, despertou em mim um grande amor pela Igreja e por tudo o que constitui sua missão e compromisso cristão. Atribuo minha entrega de vida como consagrada a Deus ao ambiente familiar de Fé.

Mães queridas, agentes de pastoral, leigos e leigas responsáveis pela educação da fé dos filhos, catequizando, alunos, grupos e outros: **O que você aprendeu com sua mãe?**

Imagino a riqueza das experiências vividas por vocês. Este artigo quer ser, antes de tudo, um colóquio com a mãe da terra e a Mãe do céu. Reserve um tempo para refletir na sua história pessoal. Relembre, curta os momentos vividos, os ensinamentos e testemunhos de sua Mãe. Se precisar, perdoe, releve, busque compreender e coloque tudo nas mãos de Deus.

Faço agora a pergunta chave: **O que você aprendeu sobre e com Nossa Senhora?** Flui de imediato, a figura da jovem de Nazaré para quem Deus olhou com amor e escolheu para realizar o seu plano de salvação da humanidade, pela Encarnação de seu Filho Jesus. A maternidade de

Maria não é um fato isolado na história da salvação. Sua resposta foi um Sim humilde e generoso, total, voz de toda a humanidade; é modelo de disponibilidade ao projeto divino. Quando não entende, guarda no coração... “Ela deu à luz um Filho que Deus estabeleceu primogênito de muitos irmãos, para cuja geração e educação Ela coopera com amor de Mãe”. (C.Vat. II)

Jesus quis tornar explícita esta verdade quando no-la entregou por Mãe ao pé da cruz dizendo: “Mãe, eis aí o teu filho” e “Filho, eis aí tua Mãe.” Mãe da Providência, de olhar atento e coração confiante, não se acomoda ao perceber a falta de vinho na festa de casamento em Caná da Galileia. Seu apelo obtém de Jesus a solução. “Façam tudo o que Ele disser.” Ele realiza o seu primeiro “sinal” transformando a água em vinho.

Mulher forte, peregrina na Fé, acompanha os passos do Filho na alegria e na dor, da manjedoura até a cruz, na sua vida pública e no mistério da sua morte e ressurreição. Paulo VI no Doc. Marialis Cultus, apresenta a Virgem Maria como modelo da Igreja no exercício do culto, como paradigma do povo de Deus na vida de santidade. Ela representa o povo de Deus em atitude orante, com os apóstolos, invocando o Espírito de Deus em Pentecostes. Na Igreja

nascente e através dos séculos, “Maria é a Mãe e Modelo que cuida dos filhos que ainda peregrinam.” Após o Pentecostes, Ela entrega aos discípulos, como tesouro inestimável, suas recordações sobre a Encarnação, a infância, a vida oculta e a missão do Filho divino, contribuindo para fazer com que Ele seja conhecido e para fortalecer a fé dos cristãos. Seu testemunho de escuta da Palavra de Deus tornou-se típico na liturgia cristã, para conhecer, assimilar e tornar operativa na vida cotidiana. Maria é a via que conduz a Cristo, sem nada ofuscar da centralidade que o Filho ocupa no mistério da salvação e na Igreja.

“Enquanto peregrinamos, Maria será a Mãe e Educadora da Fé. (LG. 63). Ela cuida para que o Evangelho nos penetre intimamente, plasme nossa vida de cada dia e produza em nós frutos de santidade. Ela precisa ser cada vez mais a pedagoga do Evangelho.” (Puebla nº 290)

Todas as manhãs, renovando a Consagração a Maria, rezo com a Comunidade: “Faze que aprendamos de Ti a ter um coração de Mãe, com os jovens e as pessoas que encontrarmos...” “Conserva em nós a capacidade da escuta e da abertura à novidade do Espírito presente no hoje da história.” Toda Mulher e Mãe, todo cristão comprometido com sua fé, tem em Maria o exemplo e modelo para o seu agir. Com Ela aprendemos a apostar com audácia

nos Jovens, nas Crianças e nos Adolescentes! Ela é modelo de firmeza e ternura na própria Vocação: no lar, no exercício de sua profissão, em sua missão na Igreja e na sociedade. Pe. Zezinho, em uma música sobre os muitos títulos com que o povo se dirige a Maria, conclui invocando “Nossa Senhora dos Mil Nomes!” O povo não se cansa de identificá-la: Mãe da Igreja, Mãe e Rainha do Universo, Mãe da Esperança, Mãe de Misericórdia, Mãe Aparecida! Nós a invocamos no dia a dia: Mãe das Mães, Mãe da Juventude, Mãe dos Catequistas, Saúde dos Enfermos, Rainha da Paz.

O Concílio evidenciou a missão de Maria nestes títulos: Consoladora! Advogada! Auxiliadora! Medianeira! Na história da Igreja, Maria foi sempre presença viva, inspirando e sustentando a vivência dos Carismas e da vida consagrada, em favor da fé e do serviço aos mais necessitados.

Neste tempo de Pandemia do Covid-19, com tantas consequências na vida da sociedade e das famílias, precisamos dessa força e proximidade de nossa Mãe do Céu na luta e cuidados pela preservação da saúde



Foto: Eberhartmark, por Pixabay

e da vida de nossa própria família e de todos. Confiantes dirigimo-nos a Maria: “Dá-nos um coração grande para amar! Dá-nos um coração forte para lutar.”

Finalizo com a pergunta inicial, dirigindo-me a uma jovem. **Para você, jovem, quem é Maria?**

“Sinto-me filha de Maria. Tenho n’Ela o melhor exemplo para seguir. Seu Sim mudou a história e também a minha. Maria é porto seguro, é local de encontro com Deus. Não é Ela a Mãe de Deus, a Theotókos, nossa Mãe e Mestra? Nós, ex-alunos salesianos, temos n’Ela o nosso auxílio, nosso ponto de partida, a pedra fundamental sobre a qual depositamos, todos os dias, nossa vida e missão. Na minha vida, Maria é sinal de Esperança. É minha certeza de que existe alguém que olha por mim, que me protege, me guia, e que prepara meus caminhos, orienta meus passos. Em seu olhar carinhoso encontro segurança. No seu silêncio, o testemunho fecundo a ser seguido. Em sua doce presença, a alegria de ser Filha! Ela é o nosso caminho de Santidade. Faço minhas as palavras de S. João Paulo II: Totus Tuus Mariae!

Ser toda tua, Maria!” (Isadora, ex-aluna do Carmo)

**Ir. Nair Paschoalini – FMA
Pastoral da Acolhida
Gruta N. Sra de Lourdes
Guaratinguetá**

Pizzaria Tutti i Santi

Perfeita para você



O sabor da nossa cozinha é a receita certa para uma deliciosa noite gastronômica. Um ambiente aconchegante e seguro, ingredientes de qualidade e um **cardápio variado de bebidas refrescantes e artesanais**, perfeitas para acompanhar sua refeição.

Confira nosso horário de funcionamento nas redes sociais

Cidade do Romeiro
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)
Reservas: 3104-3200

Instagram: @pizzeriatuttiisanti
Facebook: /pizzeriatuttiisanti
Website: pizzariatuttiisanti.com



Em maio vamos comemorar o Santo dos Santos!



Iniciamos o mês de maio com o nosso querido **São José Operário**, Padroeiro dos Trabalhadores. O Papa Pio XII instituiu a “Festa de São José Operário” no ano de 1955, para oferecer aos trabalhadores um padroeiro que fosse modelo para todos. Na sua oficina, José de mãos calejadas, direcionava seu pensamento para as necessidades de sua casa de Nazaré, onde viviam Jesus e Maria.

Os Apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo são comemorados ao longo de todo ano, mas em maio celebramos a festa litúrgica de três deles: **São Filipe e São Tiago** no dia 3, e **São Matias** no dia 14.

São Peregrino ou Pelegrino, cuja festa litúrgica é celebrada no dia 4 de maio, é o santo padroeiro dos doentes de câncer. Nasceu em Forlì, na Itália em 1265 e ali viveu até sua morte em 1º de maio de 1345, aos 80 anos.

Este ano, o dia 13 de maio vai cair numa quinta-feira e a paróquia

Nossa Senhora de Fátima, no bairro Beira Rio I, em Guaratinguetá, irá transmitir sua novena, a partir do dia sete, por meio de lives no facebook. As missas serão celebradas todos os dias às 19 horas, com a reza do terço às 18h30. No domingo da Festa, dia 16, haverá Carreata antes da Missa das 19 horas. Viva Nossa Senhora do Rosário de Fátima!

Santa Rita de Cássia, cujo nome de batismo era Margherita Lotti, é comemorada no dia 22 de maio. Nasceu em Roccaporena, na Itália, em 1381. Era filha única de Amata Ferri e Antonio Lotti e por obediência aos pais casou-se com Paulo Mancini. Desta união tornou-se mãe de dois filhos: Giangiacomo Antonio Mancini e Paulo Maria Mancini. Depois de viúva, tornou-se freira agostiniana da diocese de Espoleto. Faleceu em Cássia, aos 76 anos em 1457 e foi canonizada em 1900. Foi uma pessoa de muita fé e que salvou da peste o cunhado apenas pela sua oração a Deus.

As nossas queridas Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora se alegram neste mês pela santidade de seus membros. A Madre fundadora, **Santa Maria Mazzarelo** é comemorada no dia 13, dia de sua morte e chegada ao céu. Dia 6 é comemorado **São Do-**



Foto: Simone/Par.NS Fátima

mingos Sávio e dia 24: **Nossa Senhora Auxiliadora**, a grande Padroeira da Congregação Salesiana.

A Festa da **Visitação de Nossa Senhora** à sua parenta Isabel, será celebrada na segunda-feira dia 31 de maio.

Neste mês de maio temos ainda duas grandes Solenidades: **Pentecostes**, no dia 23, e **Santíssima Trindade**, no dia 30. Na liturgia católica, chamamos de Solenidade, ao mais alto grau de Celebração Eucarística. Isto significa dizer que o Deus Trindade é “Santo, Santo, Santo!” Ele é a fonte e a origem de toda santidade. Sem Deus ninguém é Santo !

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*

Franciscanos assumem o Santuário Frei Galvão

Fotos: Andréa Moroni



No último dia 11 de abril, domingo, às 18h, aconteceu a Missa de Posse do novo Reitor do Santuário Frei Galvão – Frei Diego Atalino Melo, OFM. Na ocasião, o Frei Roberto Ishara e Frei Leandro, assumiram como Colaboradores do Santuário. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes e concelebrada pelo Ministro Provincial Frei César Kulkamp, padres religiosos e diocesanos.

No início da celebração foi lida a provisão de posse do novo reitor. Em seguida, Pe. José Carlos de Melo, último reitor diocesano do Santuário, fez a entrega das chaves do Sacrário. Após a homilia proferida por Dom Orlando, Frei Diego, Frei Roberto e Frei Leandro fizeram a Profissão de Fé.

Depois da Comunhão, foi assinado o Convênio entre a Arquidiocese de Aparecida e a Província da Imaculada Conceição do Brasil, que cede aos frades franciscanos os cuidados pastorais e administrativos do Santuário de Frei Galvão, por 30 anos.

Ao final da celebração, a Sra. Ana Paula Ferreira Mota, em nome da comunidade, dirigiu palavras de agradecimento a todos os sacerdotes diocesanos que passaram pelo Santuário e acolheu os frades franciscanos. Frei César Kulkamp, Ministro Provincial, agradeceu a Dom Orlando a missão confiada aos franciscanos na administração do Santuário.

*Andréa Moroni
Assessora de Imprensa*

Dom Orlando celebra o dom da vida!

No dia 13 de abril, nosso Arcebispo celebrou mais um ano de vida. Para marcar a data, uma Santa Missa foi celebrada no Santuário Nacional de Aparecida, às 18h. Em razão do atual momento da pandemia, e em respeito às regras do Plano São Paulo, não foi possível contar com a presença dos fiéis na Celebração.

Na Cúria Metropolitana, Dom Orlando recebeu uma singela homenagem dos colaboradores da Cúria, Pousada do Bom Jesus e Tribunal Eclesiástico.

Louvemos a Deus pelo dom da vida do nosso Pastor!



Fotos: Thiago Leon

Posse do novo Reitor do Santuário da Esperança



O Santuário da Esperança, situado no bairro Pedrinha, em Guaratinguetá, tem novo Reitor: **Pe. Cesar Alberto dos Santos**. A Celebração Eucarística de posse aconteceu no dia 21 de abril, às 11h, e foi presidida por Dom Orlando Brandes.

Pe. Cesar Alberto sucede Pe. Christian Heim, que esteve à frente do Santuário de 2016 a 2021, e agora, foi transferido para a Alemanha

Seja muito bem-vindo, Pe. Cesar Alberto! Conte com nossas orações!

Ao Pe. Christian, nossa gratidão e nossas preces.

Arquidiocese de Aparecida e Santuário Nacional fazem doação de cestas básicas

Arquidiocese de Aparecida, em parceria com o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, promoveram a doação de cestas básicas para algumas entidades e famílias de nossa Arquidiocese. A ação beneficiou as seguintes entidades:

- Casa Ato (Guaratinguetá)
- Asilo São José (Guaratinguetá)
- Irmãs Clarissas (Guaratinguetá)
- Casa de Recuperação El Shadai (Guaratinguetá)
- Seminário Frei Galvão (Guaratinguetá)
- Casa de Apoio Sol Nascente (Guaratinguetá e Lagoinha)
- Vila Vicentina (Guaratinguetá e Lagoinha)
- Casa Dom Bosco (Guaratinguetá)
- Asilo Santa Isabel (Guaratinguetá)
- Comunidade Porta do Céu (Guaratinguetá)

Também foram beneficiadas com a doação das cestas básicas famílias assistidas pelas paróquias de: São Miguel Arcajo, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora do Rosário, Santo Expedito, Nossa Senhora de Fátima, São Roque, Nossa Senhora da Conceição, Santo Antônio e Nossa Senhora de Lourdes.



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

“Pastoral Social Santa Dulce dos Pobres” Paróquia São Pedro Apóstolo, Guaratinguetá



Crédito: Andréa Neves, Josielli, Rafael Monteiro, Valéria Monteiro e Sílvia Freitas



Hoje falaremos um pouco de nossa Pastoral Social. Tudo começou quando fomos pegos de surpresa no primeiro trimestre da pandemia com a necessidade de fazer mais por nossos paroquianos que se encontravam em situação de necessidades básicas.

Padre Aloísio viu que precisávamos criar um grupo de voluntários para potencializar nossa distribuição de cestas que antes atendia uma média de 18 famílias, e chegando agora, no mês de março, passou a atender 120 famílias. Essa distribuição é mensal. Nossa arrecadação também precisou de reforço, sendo necessárias as carreatas para obtenção de uma maior quantidade de alimentos, mas Deus nos abençoou com paroquianos sensíveis a realidade das famílias que se encontram em necessidade, e a cada carreta arrecadamos, em média, 01 tonelada de mantimentos.

Hoje contamos com uma equipe de 19 voluntários que se dividem na captação de recursos, na montagem das cestas e, também, com a iniciativa do “Sopão Solidário” que acontece de 15 em 15 dias, distribuindo uma nutritiva refeição em nossa comunidade mais carente, nas praças de nossa cidade e até nas praças de Aparecida, de forma itinerante. São doados uma média de 250 litros de sopa, água potável, sobremesa e pães.

Recebemos quase diariamente pedidos de ajuda de cestas básicas em nossa secretaria. Na medida do possível ajudamos com alguma cesta emergencial ou, em alguns casos, encaminhamos à Secretaria da Ação Social da Prefeitura Municipal, com quem mantemos um bom relacionamento.

Pela graça de Deus, muitos corações têm

sentido o ardente desejo de ajudar, seja no trabalho voluntário, como em doações de alimentos para nosso Sopão Solidário, e isso muito nos alegra pois é nosso servir rompendo barreiras com nossa transparência.

Cada servir tem sua riqueza e aprendizado, graças as contribuições que temos recebido de pessoas que acreditam em nosso trabalho, graças a equipe de trabalho que só tem SIM a oferecer quando chamados, graças aos nossos padres Aloísio e Douglas que nos proporcionam segurança e espiritualidade suficientes para nos motivar a enxergar Jesus em nosso próximo e a tantas outras pessoas que estão em oração, intercedendo pela nossa causa, tudo isso nos transforma. Na unidade do servir nos conhecemos melhor como amigos de fé que somos; na rua, com nossa comunidade, entendemos um pouco mais como ajudar, e com os moradores que nas ruas de nossa cidade e de Aparecida residem, aprendemos a dar valor ao que temos e a enxergar um Jesus que clama pela saída da Igreja que Ele anuncia.

Frente a todo esse trabalho desenvolvido com muito amor, carinho, doação, unidade e a ajuda dos voluntários da carreta, dos feirantes, anônimos e amigos, fez-se necessário em nosso coração escolher uma intercessora, e a Santa que mais nos representa

e nos inspira é Santa Dulce. Com todo seu carisma de cuidado com quem se encontra em necessidade, ela não tinha vergonha em pedir. Era uma excelente captadora de recursos, não media esforços, nem saúde para o cuidado com o próximo; fazia tudo com muito amor. Por isso, hoje somos a Pastoral Social Santa Dulce dos Pobres e temos como lema: **“Quem tem mãos para servir, não tem tempo para fazer o mal”.**

Entendemos que essa função é do Estado, mas muitas vezes está sendo suprida pela nossa atuação como Igreja. Vislumbrando a luta pela qualidade de vida de nossos irmãos em tempos de pandemia, nosso pensamento sugere um algo mais; o coração se agiganta para buscarmos as reais necessidades, além da alimentação já proporcionada pelas nossas ações. Resolvemos, então, dar vida ao sonho de oferecermos um acompanhamento psicológico às famílias carentes por nós assistidas com o projeto Psicologia Solidária que está em fase de elaboração, mas com a graça de Deus, estará funcionando o mais breve possível.

Convidamos todos para conhecer o trabalho realizado pela equipe da Pastoral Social Santa Dulce dos Pobres. Basta nos acompanhar pelas redes sociais da paróquia São Pedro Apóstolo de Guaratinguetá. Será uma alegria compartilhar nosso servir!

Santa Dulce dos Pobres, rogai por nós!



*Andréa Neves - Pastoral Social Santa
Dulce dos Pobres
Paróquia São Pedro Apóstolo*

Novena e Festa de Nossa Senhora de Fátima - 2021

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Tema:
Nossa Senhora e o amor na família.

Todos os dias da novena
santo terço às famílias
às 18h30
e Santa Missa às 19hs

Durante a novena todas as
celebrações às 19hs serão
transmitidas pela nossa página
no Facebook

No Domingo, dia 16
será transmitida a missa
solene às 09hs

 [fb.com/nsfguara](https://www.facebook.com/nsfguara)



Dia 13 de Maio
Programação Especial

Santa Missa - 10hs
Momento Devocional
a Maria - 15hs
Santo Terço - 18h30
Santa Missa - 19h



Dia 16 de Maio
Missa às 07hs, missa solene às 09hs,
Carreata às 17hs e Missa solene às 19hs

 **Curta, Participe e Compartilhe!**



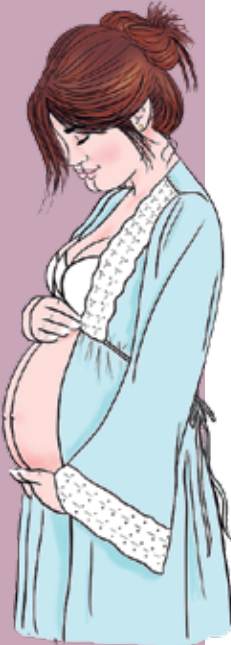
Mãe, amor verdadeiro!

O amor de mãe é especial porque trata-se, antes de tudo, de um amor que gera a vida, acolhedor, fecundo. Um amor marcado pela doação de si e o acolhimento do outro. Caracteriza-se pela presença, não suporta distâncias e divisões. É amor perdão! A mãe sabe ser misericordiosa e mestra. Ama com o coração e com a razão, com carinho e com responsabilidade.

O amor de mãe além de altruísta é atencioso e cuidadoso. Repreende, mas não maltrata; sabe ceder e silenciar. É amor corajoso, até o sacrifício de si. É amor simples e nobre, fiel e compreensivo, protetor e desafiador. É amor incondicional que permanece mesmo quando não é correspondido. O amor de mãe nos ensina a sermos fraternos e a termos uma abertura filial com Deus.

A todas as Mães,
nosso carinho, respeito e gratidão.

*Feliz dia das
Mães!*



Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 09/05: **Pe. Silvio Cesar** - aniversário natalício - Paróquia Santana – Roseira
- 10/05: **Pe. José Ferreira** – aniversário natalício – Paróquia Nossa Sra. da Glória – Guaratinguetá
- 24/05: **Pe. Sidnei Lino** – aniversário natalício – Paróquia Nossa Sra. de Lourdes – Guaratinguetá



ACONCHEGO DE

MÃE

começa com bom dia!

Feliz Dia das Mães
9 de Maio



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 85 | MAIO 2021

EDITORIAL

A você, querido irmão e querida irmã da Família Missionária de Frei Galvão, Paz e Bem!

Ainda celebrando a alegria do Tempo Pascal, gostaria de compartilhar algumas imagens das celebrações de nossa posse no Santuário Frei Galvão, que aconteceu no dia 11 de abril, com uma caminhada e a Santa Missa presidida por Dom Orlando Brandes. Por meio dessas imagens, espero que você possa perceber um pouco da nossa espiritualidade franciscana e o modo como queremos assumir a Evangelização nesse Santuário.



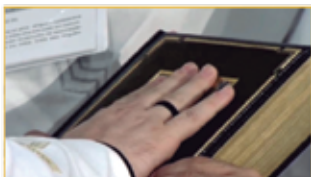
Pés descalços:

É com humildade, simplicidade, escuta e sagrada reverência que assumimos essa missão. As vidas, fé e devoção do povo que nos procuram merecem tato e delicadeza para serem tocadas.



Frades ajoelhados:

Assumimos como fraternidade, em oração, sob a condução divina. Será a soma dos dons e carismas de cada um de nós, colocados à disposição de Deus e do Espírito, que dará o dinamismo a esse Santuário.



Mãos na Bíblia:

Fidelidade ao Evangelho, ao Jesus divino e humano. Revela o desejo de levar todos os devotos ao verdadeiro encontro com Jesus de Nazaré, que é a fonte da santidade de Frei Galvão e a razão de tudo o que fazemos.



Encontro com os pobres:

Esse é o nosso lugar. Um 'santuário em saída' que vá ao encontro dos excluídos e, ao mesmo tempo, acolha a todos os que vivem nas diferentes periferias existenciais, sociais, humanas e até mesmo religiosas.



Almoço solidário: Pintar uma igreja ou dar de comer aos pobres?

Nosso primeiro evento, que aconteceu no dia 18 de abril, já revela como será a administração desse Santuário e a construção do novo. Norteados pela Economia de Francisco, faremos a gestão material com transparência, honestidade e inteligência, sem jamais nos esquecer da solidariedade e da partilha.

E assim, com entusiasmo e cheios de alegria, iniciamos esse novo tempo contando com as bênçãos de Deus e a ajuda de cada um de vocês!

Que São Frei Galvão nos abençoe hoje e sempre. Paz e Bem!

Frei Diego Atalino de Melo
Reitor do Santuário

T Virtudes Franciscanas

Queridos Irmãos e Irmãs, Paz e Bem!

Estamos no mês de maio dedicado a nossa Mãezinha do Céu! E, assim, como todos nós, São Frei Galvão era ardentíssimo devoto da Imaculada Conceição. É interessante notar como Nossa Senhora sempre esteve presente em momentos importantes de sua vida. Para começar, Frei Galvão nasceu no Vale do Paraíba onde também ocorreu a aparição de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Hoje, Nossa Mãe Aparecida é Padroeira do Brasil, e São Frei Galvão, o primeiro Santo Brasileiro! Em 1761, Frei Galvão faz sua Profissão Solene e jura dar a vida, se necessário for, para defender o privilégio da Imaculada Conceição de Maria. Em 1766, se consagra como escravo perpétuo a Nossa Senhora, assinando com seu próprio sangue, o Juramento de Consagração. Construiu o Mosteiro da Luz das Irmãs Concepcionistas que tem, justamente, a Imaculada Conceição como patrona. Foi Orientador Espiritual das Irmãs, onde passou seus últimos anos de vida e onde, atualmente, seu corpo está sepultado. A oração que Frei Galvão escrevia num pedacinho de papel e dava aos doentes para tomar, e que depois, se tornaram as Pílulas de Frei Galvão é, justamente, uma invocação a Nossa Senhora que permanece Imaculada:

“Post partum, Virgo inviolata, permansisti Dei Genitrix, intercede pro nobis”, que significa
“Depois do parto, ó Virgem, permaneceste intacta, Mãe de Deus, intercede por nós”.

Por tudo isso, São Frei Galvão quer nos ensinar o seguinte: **NOSSA SENHORA SE FAZ PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DE NOSSA VIDA, E SEMPRE REALIZANDO MARAVILHAS EM NOSSO FAVOR! QUEM AMA NOSSA SENHORA INEVITAVELMENTE SE TORNA SANTO E SANTA!**

Que neste mês de maio, possamos intensificar, ainda mais, nosso Amor e Gratidão a Nossa Mãe, e aumentar em nós o desejo de Santidade, como aconteceu na vida de São Frei Galvão! Paz e Bem!

Frei Roberto Ishara, OFM
Santuário Frei Galvão



O Almoço Solidário, no domingo, dia 18 de abril, vendeu 838 quentinhas, das quais 538 foram doadas para os pobres. Essa é a conclusão do nosso primeiro almoço solidário do Santuário Frei Galvão.

O milagre da solidariedade que gera a multiplicação!



Obrigado a você que fez parte dessa grande campanha que, de agora em diante, acontecerá sempre no terceiro domingo de cada mês.

Continue nos ajudando a melhorar o Santuário de Frei Galvão e a cuidar daqueles que mais precisam.

A imagem de Frei Galvão, que foi restaurada com a ajuda dos devotos, ganhou no domingo, dia 25 de abril, um canteiro de flores plantadas pelas crianças da comunidade. O plantio das mudas aconteceu logo após a missa das 9h30.

O presidente da celebração foi o Frei

Hans Stapel, OFM, fundador da Fazenda da Esperança. No final da missa, ele abençoou a estátua e as crianças plantaram 60 mudas em seu entorno.

Frei Hans lembrou que há poucos dias, os seus confrades assumiram os cuidados administrativos e pastorais do Santuário Frei Galvão, e uma das missões dos franciscanos é dar continuidade ao projeto de ampliação desse Santuário. "Com ajuda de vocês, vamos conseguir", disse Frei Hans.

Obrigado pela sua colaboração. Convide seus amigos e familiares para fazer parte da nossa Família Missionária de Frei Galvão.

Feliz dia das Mães, para as mães da nossa Família!

Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: www.santuariofreigalvao.com.br

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h40 e Missa às 15h



Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão**: Jaqueline Pereira - **Diagramação**: Leandra Ozório - **Tiragem**: 2500 exemplares - **Site**: www.santuariofreigalvao.com.br - **E-mail**: imprensa@santuariofreigalvao.com.br





FAÇA SEU TESTE
COVID-19*



Agente por telefone:

3500-8090

*teste não dispensa diagnóstico médico



Mãe Aparecida

CUIDADOS DA MÃE

SAÚDE PARA TODAS AS IDADES!



VENDA EXCLUSIVA



Rico em proteína, zinco e cálcio.



20 a 27 de fevereiro de 2022

Espiritualidade em alto mar

ESPECIAL SANTA DULCE
SANTOS > ILHÉUS > SALVADOR > SANTOS



Ilhéus
Catedral de São Sebastião



Salvador
Igreja do Bonfim



REALIZAÇÃO:

CATEDRAL VIAGENS



APOIO:

ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA



Campinas, SP - Matriz
(19) 3294-0077

f | catedralviagens | catedralviagens.com.br